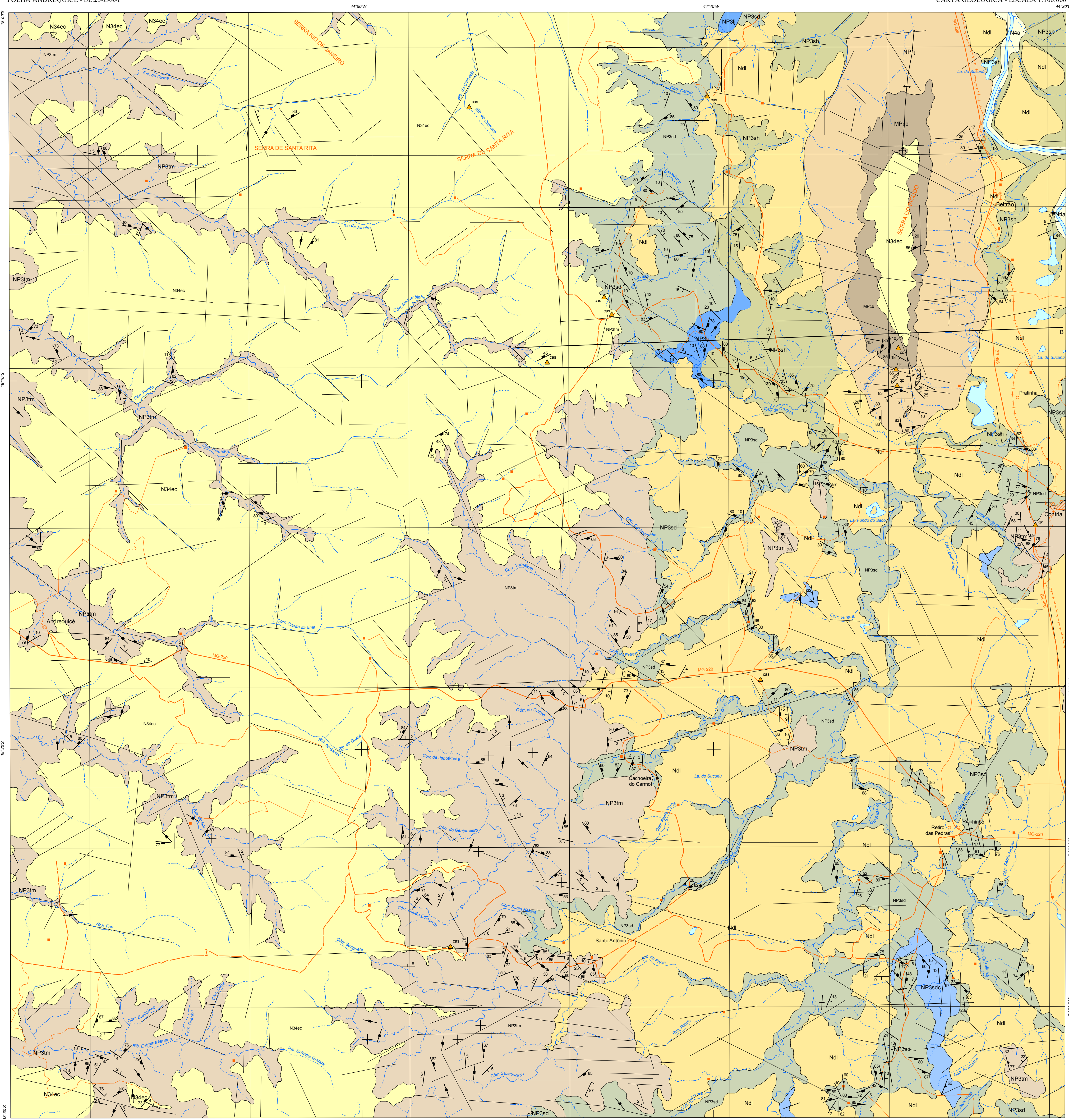
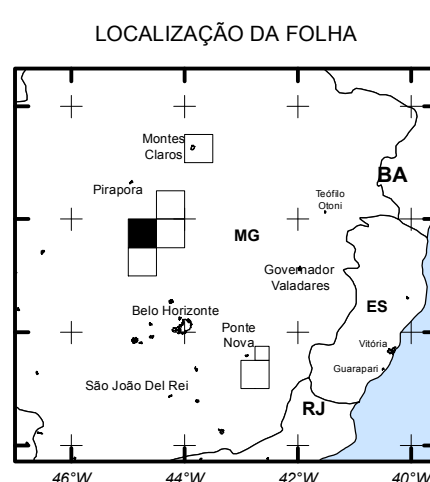


ARTICULAÇÃO DA FOLHA

COMPANHIA DE GÊNEOS	VAZELTA	SERRA DO
SE 23-Z-A-1	SE 23-Z-A-1	SE 23-Z-A-1
SE 23-Z-A-1	SE 23-Z-A-1	SE 23-Z-A-1
SE 23-Z-A-1	SE 23-Z-A-1	SE 23-Z-A-1



- LEGENDA**
- FANEROZOICO**
- CENÓZOICO**
- NEÓGENO**
- N4a** Depósitos aluviais - Depósitos arenosos, calcáreos e argilosos, depositados nos aluviões dos principais cursos d'água da região. As porções arenosas apresentam localmente estratificações cruzadas de pequeno porte.
 - N34ec** Depósitos predominantemente quartzo-arenosos arenizados e amarelados, com grãos finos a médios, (sub) arredondados e esféricos. Algem espessuras em torno de 3m e ocorrem em regiões topograficamente mais elevadas, geralmente sobre as unidades da Formação Três Marias. Muitas vezes se associam a capas laterais ferruginosas e apresentam grãos de óxido dispersos. Ocorrem em áreas, depósitos coluvionares arenó-lúlicos localizados.
 - Nd** Predomina sedimentos argilo-arenosos lateríticos e tabulares arenizados. Ocorrem em terrenos topograficamente mais baixos, sendo localmente associadas a depósitos coluvionares arenó-lúlicos e argilosos. Estes correspondem muitas vezes a cascalheiras quartzosas e paleocanais escavados sobre os sedimentos neoproterozoicos subjacentes.
- PROTEROZOICO**
- NEOPROTEROZOICO**
- SUPERGRUPO SÃO FRANCISCO**
- GRUPO BAMBUI**
- FORMAÇÃO TRÊS MARIAS**
- NP3m** Arenito fino médio, arenito arenoso-argiloso e arenito arenó-pelico. Localmente ocorrem arenitos grossos com grânulos e seixos e argilito fino, bem como folhelho micáceo. Exibem estratificações tabulares plano-paralelas, estratificações cruzadas tabulares, de base tangencial e do tipo hummocky/knobby, marcas onduladas e, localmente, estruturas de carga, dobras convulsas de porte centi a decimétrico e freios de partição com marcas de cisalhamento associadas. Ocorrem em tons amarelados, rosados e acinzentados quando alterados, sendo que frescos variam de tons avermelhados a roxi. Comumente exibem pirita e óxidos dispersos, bem como matriz carbonática.
- FORMAÇÃO SERRA DA SAUDADE**
- NP3sd** Predomina arenito fino médio, por vezes micáceo, com laminação/estratificações tabulares plano-paralelas e localmente metamorfizadas. Em alguns pontos ocorrem folhelho arenó-argiloso com marcas onduladas e estratificações/estratificações cruzadas tabulares. Por vezes é possível observar cristais de pirita e fluorita (?) dispersos e lâminas carbonáticas centimétricas intercaladas. Alguns perfis sugerem uma passagem gradual para os depósitos da Formação Três Marias, marcada pelo aumento das frações pesadas em direção ao topo. As rochas exibem cores amareladas a amareladas quando frescas e variam em tons de cinza, quando metamorfizadas. Cálculo e calcossilicatos: fino a médio; calcossilicatos: estratificados, cinza-escuro quando frescos. Localmente, os folhelhos ocorrem laminados (?), com pirita dispersa e laminações tabulares cruzadas. Perfil laminado ocorre subordinadamente ao longo do poço.
- FORMAÇÃO LAGOA DO JACARÉ**
- NP3lj** Calcarenito fino a médio, calcilúteo e calcilítico, comumente exibindo laminação/estratificações tabulares plano-paralelas, com cruzadas acinzentadas de porte até decimétrico localizadas e pouco metamorfizadas (?). Os termos psamíticos frequentemente ocorrem intratratados ou oolíticos. Geralmente exibem cores variando em tons de cinza quando frescos. Em direção ao topo a contribuição terrígena tende a aumentar, passando a predominar silte e pelto laminados, localmente intercalados com as frações carbonáticas.
- FORMAÇÃO SERRA DE SANTA HELENA**
- NP3sh** Argilito, argilito silteoso e silte, geralmente exibindo laminações tabulares plano-paralelas e, localmente, marcas de ondas. Aparentemente, em direção ao topo, aumenta a contribuição de frações arenosas micáceas, sendo que a oeste da Serra do Bocado ocorrem bancos de arenito laminado até decimétrico, intercalados nos termos pelíticos. Exibem cores variando desde vermelho (rosado) a amarelo quando alterados, exibindo-se pouco metamorfizadas (?) no extremo nordeste da folha.
- FORMAÇÃO JEQUITUI**
- NP3j** Metadiámito com cristais variando de granulo a matacão e matriz argilo-arenosa, por vezes, carbonática. Arcabouço composto por quartzo ferruginoso, quartzo amarelo, metasilte, metargilito, quartzo (localmente fazetado) e carbonatos. Ocorrem maciço ou com estratificações tabulares plano-paralelas. Na porção sul da Serra do Bocado os metadiámitos ocorrem associados com metarenitos arenó-pelíticos e quartzo de granulometria arenosa média-grossa, exibindo estratificações tabulares plano-paralelas e cruzadas, cruzadas tangenciais, riples, estruturas de carga. Quando frescas as rochas exibem cores amareladas a avermelhadas e amareladas, sendo alteradas comumente ocorrem em tons amarelados e amarelados.
- MESOPROTEROZOICO**
- SUPERGRUPO ESPINHAÇO**
- GRUPO CONSELHEIRO MATA**
- FORMAÇÃO CORREGEDOS BORGES**
- NP3cb** Quartzito micáceo estratificado, com granulometria variando de areia fina a média, exibindo estratificações tabulares plano-paralelas e, localmente, cruzadas de base tangencial. Abaixo de 4m quartzo finamente ferruginoso laminado, com granulometria areia fina e exibindo, em alguns pontos, estratificações tabulares plano-paralelas e cruzadas tabulares de porte centimétrico. Ao longo da porção centro-sul da Serra do Bocado ocorre quartzo branco estratificado com granulometria areia fina, frequentemente exibindo pirita mineralizada e magnetita oxidada dispersas, bem como fraturas quartzoares cristalinizadas e prietas. Em direção ao topo ocorrem interações entre quartzo fino a médio e metapelite (alterado) laminado.

- CONVENÇÕES GEOLÓGICAS**
- 35 Acamamento
 - 36 Acamamento horizontal
 - 37 Acamamento vertical
 - 38 Clivagem de fratura
 - 39 Clivagem de fratura vertical
 - 40 Falha ou fratura
 - 41 Falha ou fratura vertical
 - 42 Foliação
 - 43 Plano (superfície) axial de dobra
 - 44 Plano (superfície) axial de dobra vertical
 - 45 Lineação (eixo de dobra)
 - 46 Lineação (eixo de dobra) horizontal
 - 25 Lineação Mineral
 - 26 Lineação de estriamento
 - 27 Lineação de interseção entre acamamento e Clivagem de fratura
 - 28 Veio
 - 29 Veio vertical
 - 30 Contato
 - 31 Contato aproximado
 - 32 Lineamentos estruturais: traços de superfícies S
 - 33 Articulção normal
 - 34 Sindinal normal
 - 35 Braqueantidinal ou braqueantiforme
 - 36 Sindinal ou sinforme normal com calcário indicado
 - 37 Correlências: cas: calcário; cal: calcário; qz: quartzo

- CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**
- 2 Escola
 - 3 Igreja
 - 4 Cemitério
 - 5 Edificação, propriedade rural
 - 6 Vila
 - 7 Vila
 - 8 Localidade
 - 9 Estrada pavimentada
 - 10 Estrada não pavimentada (sítio permanente)
 - 11 Estrada não pavimentada (sítio periódico)
 - 12 Estrada de ferro
 - 13 Curso de água intermitente
 - 14 Curso de água perene
 - 15 Massa de água perene
 - 16 Massa de água intermitente

MAPA GEOLÓGICO
ESCALA 1:100.000

2 1 0 2 4 6 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: equador e Meridiano Central 45° W, Cr. acrísticas as coordenadas: 10,000m e 500m, respectivamente.

Datum horizontal: WGS84
Declinação magnética do centro da folha 22° 01' W, com variação anual de 5' W.

2011

AUTORIA:
Humberto Luis Siquiera Reis
Ricardo Diniz da Costa
Fernando Pinheiro Salgado Prezotti
Márcia Tedeschi
Henrique Azeredo Murta da Fonseca
Matheus Kuchembacker

EDIÇÃO DA BASE GEOLÓGICA DIGITAL:
Rafael Carraro Xavier
Israel Passos Ornelas de Oliveira
Gustavo Antonio Pereira Balista
Renan Lagares Marcandier Gonçalves
André Luiz Profeta

COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO:
Eliane Volt
Karim Volt

COORDENADOR GERAL: Antônio Carlos Pedrosa Soares



BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa publicada em primeira edição pelo DSG em 1983 (Andrequicé), ajustada às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortoreferenciada segundo o datum WGS84, de imagens ETM do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 6, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, da CPRM, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.